

ds *PE*

Relatório de atividades 2015

Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha)
do Instituto Politécnico de Leiria

25 ANOS
ESCOLA SUPERIOR
DE ARTES E DESIGN
POLITÉCNICO DE LEIRIA



ESCOLA SUPERIOR
DE ARTES E DESIGN
POLITÉCNICO DE LEIRIA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ESAD.CR 2015

ÍNDICE

Capítulo I.....	1
1. NOTA INTRODUTÓRIA	1
2. PRINCIPAIS DESTAQUES EM 2015	1
3. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO	2
3.1. Alteração na composição interna da ESAD.CR	2
3.2. Dificuldades surgidas	3
Capítulo II.....	6
>> OBJETIVOS ORIENTADORES DO PLANO DE ATIVIDADES 2015	6
Eixo 1 Formação.....	7
1.1. LICENCIATURAS.....	7
1.2. MESTRADOS.....	10
1.3. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA	11
1.4. TESP - CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS	11
Eixo 2 Investigação, Desenvolvimento e Inovação	15
Eixo 3 Internacionalização	18
Eixo 4 Pessoal Docente e não Docente.....	22
4.1. PESSOAL DOCENTE	22
4.2. PESSOAL NÃO DOCENTE	23
Eixo 5 Estudantes.....	26
Eixo 6 Desenvolvimento e Valorização Regional	28
Eixo 7 Organização e Gestão.....	31
7.1. RECEITA.....	31
7.2. DESPESA.....	31
Avaliação Final	34
Anexos	36

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 Eixos e Objetivos orientadores do plano de atividades 2015	6
Quadro 2 Licenciaturas ministradas em 2015	7
Quadro 3 Vagas disponibilizadas em 2015/2016, por fase de acesso.....	7
Quadro 4 Novos estudantes Licenciatura 2015/2016, por regime de acesso, à data de 31/12/2015.....	8
Quadro 5 Classificação dos últimos colocados no Concurso Nacional de Acesso, por fase.....	8
Quadro 6 N.º estudantes inscritos, à data 31 de dezembro	9
Quadro 7 N.º diplomados, à data de 31 de dezembro.....	9
Quadro 8 Submissão dos pedidos de acreditação à A3ES.....	10
Quadro 9 N.º estudantes matriculados, data de 31/12/2015.....	10
Quadro 10 N.º diplomados, por ano letivo, à data de 31/12/2015.....	10
Quadro 11 Submissão dos pedidos de acreditação submetidos à A3ES	11
Quadro 12 N.º de estudantes de CET, por edição, à data de 22/01/2015	11
Quadro 13 Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 1.....	12
Quadro 14 Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 2.....	15
Quadro 15 Registo de mobilidade de estudantes, por programa de mobilidade, à data de setembro de 2015	18
Quadro 16 Distribuição dos estudantes em mobilidade, por país de origem/destino em 2014/2015	18
Quadro 17 Distribuição do Pessoal Docente e Não Docente em mobilidade em 2014/2015 ..	19
Quadro 18 Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 3.....	20
Quadro 19 N.º de docentes da ESAD.CR, por categoria, à data de 31/12/2015.....	22
Quadro 20 N.º de docentes da ESAD.CR, por categoria, segundo o grau académico, à data de 31/12/2015.....	22
Quadro 21 N.º de funcionários não docentes da ESAD.CR, por categoria, à data 31/12/2015..	23
Quadro 22 N.º de colaboradores externos da ESAD.CR, por serviço de afetação, em 2015 ...	23
Quadro 23 N.º de estudantes afetos a Serviços da ESAD.CR ao abrigo do FASE, em 2015	24
Quadro 24 Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 4.....	24
Quadro 25 Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 5.....	26
Quadro 26 Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 6.....	28
Quadro 27 Execução da receita em 2015	31
Quadro 28 Execução da despesa em 2015	31
Quadro 29 Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 7.....	32

dw
A

Quadro 30 | Mapa síntese do grau de concretização do plano de atividades 2015..... 34

CAPÍTULO I

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades da Escola Superior de Artes e Design do Instituto Politécnico de Leiria (adiante designada ESAD.CR), reporta-se ao ano civil de 2015, pretendendo aferir o nível de realização dos objetivos e metas estabelecidos, os recursos mobilizados para o efeito e os resultados alcançados, justificando os desvios e caracterizando a atividade desenvolvida pela Escola.

A realização do presente documento é da responsabilidade da Direção da ESAD.CR tendo por base a informação prestada por diversos serviços e o contributo da comunidade académica através dos seus representantes.

Uma vez apreciado pelo Conselho de Representantes da ESAD.CR, o Relatório de Atividades da ESAD.CR para o ano 2015 será divulgado entre a comunidade académica e publicado na página eletrónica da escola em: www.esad.ipleiria.pt.

2. PRINCIPAIS DESTAQUES EM 2015

Composição da Direção da ESAD.CR

O Doutor Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva, na qualidade de Diretor e o Doutor Samuel José Travassos Rama, na qualidade de subdiretor que o substitui nas suas ausências e impedimentos, retomaram as suas funções em 14 de maio de 2015, após repetição do ato eleitoral para Diretor da ESAD.CR.

O Professor Filipe João Duarte Santos Alarcão e Silva, nomeado subdiretor da ESAD.CR em 29 de maio de 2014, exerceu funções até 5 de maio de 2015.

A Doutora Luísa Arroiz Correia Albuquerque exerceu funções de subdiretora entre 14 de Setembro de 2015 e 12 de janeiro de 2016.

A3ES - submissão de propostas de NCE, de autoavaliação de CEF e acolhimento de visitas das CAE

No âmbito do processo de avaliação da qualidade e acreditação do ensino superior pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) a ESAD.CR submeteu 2 dos seus ciclos de estudos em funcionamento (CEF) conferentes de grau a avaliação concluindo os respetivos relatórios de autoavaliação em dezembro de 2015 e acolheu a visita das Comissões de Avaliação Externa (CAE) dos cursos de mestrado em Gestão Cultural, acreditado por 6 anos, e de licenciatura em Som e Imagem, a aguardar decisão sobre acreditação.

Submeteram-se duas propostas de criação de novos ciclos de estudos (NCE) à avaliação/acreditação pela A3ES designadamente, para criação da licenciatura em Produção e Programação Cultural e do mestrado em Artes Audiovisuais.

Criação de 5 TeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Em janeiro de 2015 foi proposta a criação de cinco cursos TeSP a saber, Audiovisual e Multimédia, Design para Media Digitais, Ilustração e Produção Gráfica, Produção



Industrial e Desenvolvimento de Produto – Cerâmica e Vidro e Prototipagem Digital e Desenho 3D.

3. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

3.1. Alteração na composição interna da ESAD.CR

ÓRGÃOS

DIRETOR – Em 12 de maio de 2015, o Doutor Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva foi eleito Diretor da ESAD.CR na sequência de repetição do ato eleitoral nos termos do acórdão do Tribunal Central Administrativo do Sul, de 16 de abril de 2015, conforme proferido pelo despacho n.º131/2015.

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO - Na sequência dos atos eleitorais, que tiveram lugar no dia 4 de dezembro de 2014 e a 8 de janeiro de 2015, foi eleito o quarto Conselho Técnico-Científico da ESAD.CR, o qual tomou posse a 18 de Junho e elegeu o seu Presidente e Secretário em 25 de junho de 2015.

CONSELHO PEDAGÓGICO – em 8 de outubro de 2015, quatro estudantes integraram o Conselho Pedagógico, em substituição dos estudantes que terminaram o seu mandato.

SEGUNDO CONSELHO DE REPRESENTANTES – em 4 de dezembro de 2014, foram eleitos os representantes dos estudantes neste órgão, os quais tomaram posse a 8 de maio de 2015. Na sequência de término de mandato de estudantes por motivos diversos, os mesmos foram sucessivamente substituídos no órgão nos termos previstos pelo regulamento eleitoral do Conselho de Representantes da ESAD.CR tendo o último suplente tomado posse em 11 de novembro de 2015.

Nos órgãos de COORDENAÇÃO DOS CICLOS DE ESTUDOS, foram nomeados:

- a) Em 21 de abril de 2015 a Doutora Luísa Arroz Correia Albuquerque assumiu o cargo de coordenadora de curso do mestrado em Gestão Cultural da ESAD.CR;
- b) O Doutor Paulo Jorge Soares da Silva tomou posse a 5 de junho de 2015 no cargo de Coordenador do Curso de Licenciatura em Design Gráfico e Multimédia da ESAD.CR (regime diurno e regime pós-laboral);
- c) A 24 de setembro de 2015 tomaram posse, os seguintes coordenadores dos novos cursos técnicos superiores profissionais:

- Coordenadora do Curso Técnico Superior Profissional de Audiovisual e Multimédia, Doutora Ana Cristina Pereira Rosa Pascoalinho Carrasco;

- Coordenador do Curso Técnico Superior Profissional de Ilustração e Produção Gráfica Equiparado a Assistente do 2.º Triénio, Doutor Nuno Alexandre Fragata Marques;

- Coordenador do Curso Técnico Superior Profissional de Prototipagem Digital e Desenho 3D, Doutor João Vasco de Oliveira Mateus;

- Coordenador do Curso Técnico Superior Profissional de Produção Industrial e Desenvolvimento de Produto – Cerâmica e Vidro, Doutor José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade;
- Coordenador do Curso Técnico Superior Profissional de Design para Media Digitais, Doutor Aprígio Luís Moreira Morgado.

SERVIÇOS

Durante o ano 2015 os serviços administrativos e técnicos não sofreram alterações significativas.

3.2. Dificuldades surgidas

O desenvolvimento das atividades da ESAD.CR, no ano em análise, foi marcado por fatores de ordem interna e externa, que condicionaram em parte, o total cumprimento do seu plano de atividades.

De entre os **fatores de ordem externa** salienta-se:

- O subfinanciamento do Ensino Superior (diminuição do Orçamento de Estado, continuação de cortes adicionais e incumprimento no pagamento de propinas pelos estudantes) tem prolongado e agravado os efeitos de constrangimento sobre a contratação de pessoal docente, o reequipamento e as medidas necessárias para renovar a qualidade do contexto pedagógico das escolas. Apesar de não ter sido detetado um aumento muito expressivo do abandono escola, ele persiste numa percentagem não negligenciável.
- Foi notado, com crescente preocupação, pelos docentes, que a falta de disponibilidade financeira das famílias dos estudantes condiciona negativamente a sua possibilidade de adquirir materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento de projetos e trabalhos.
- Impacto sobre as receitas das propinas, originado por diminuição do número/abandono de estudantes de licenciatura e não cumprimento dos prazos de pagamento;
- Apesar do ligeiro aumento do número de candidatas no ensino superior português, e de se ter verificado alguma redução na oferta de vagas, continua a ser salientar um baixo número de jovens que decidem prosseguir estudos superiores quando considerada a comparação com os nossos congéneres europeus e com as médias de qualificação da OCDE.
- Os sinais contraditórios e por vezes equívocos com sucessivos adiamentos e indefinições quanto às orientações e políticas de reorganização do espaço de ensino superior português. Tem sido anunciado um processo de reforma do ensino superior em Portugal,



que deverá gerar uma nova fórmula de financiamento, mas não há sinais de reforço do financiamento ao mesmo tempo que se agravam as responsabilidades financeiras e as necessidades de investimento e reequipamento das instituições.

-A distinção entre o ensino superior politécnico e o ensino superior universitário, tem marcado e aprofundado a secundarização e subalternização dos Politécnicos assim como estigmatizado as suas formações e a qualidade pedagógica e científica das mesmas.

-A manutenção do ambiente de forte contenção e elevado rigor na execução da despesa;

-A subsistência do vínculo dos institutos superiores politécnicos ao sistema de compras públicas, através da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública² (ESPAP), verificando-se inúmeras dificuldades de operacionalização de procedimentos de compra de bens, acréscimo de burocracia e, em alguns casos, de custos de aquisição;-confirma-se, ainda, a desadequação do processo de compras à realidade e necessidades específicas de uma instituição de ensino superior, relevante para a solicitação de inúmeros pedidos de exceção.

De entre os **fatores de ordem interna** salienta-se:

-O prosseguimento da elaboração dos regulamentos de prestação de serviço dos docentes, que foi colocado em discussão pública, e a publicação do regulamento de avaliação de desempenho dos docentes, ambos envolvendo matéria complexa, dificultada pelo volume de trabalho desenvolvido em paralelo;

-Criação e implementação dos novos cursos TeSP cuja responsabilidade científica e pedagógica pertence às Escolas Superiores do IPLeiria;

-A continuidade da escassez de pessoal não docente para colmatar necessidades, acrescida de dificuldades na contratação de pessoal não docente à medida que se acrescentam novas tarefas e responsabilidades mais exigentes;

-As dificuldades decorrentes da desadequação de muitas das plataformas informáticas (nomeadamente Sicursos, AGCP, GIAF, etc.) para corresponder à melhor operacionalização de tarefas e funções dos processos académicos, pedagógicos, de aprendizagem, de gestão corrente, entre outros.

-Instabilidade verificada na constituição e exercício de funções da Direção da ESAD.CR, marcada por múltiplos processos e recursos de contestação.

-Operacionalização do RADD que ainda não está suficientemente integrada nas rotinas dos docentes e da instituição.

-Conjuntura de avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento quer por via da submissão de relatórios de autoavaliação, quer por via da preparação de visitas das CAE e implementação de práticas de qualidade.

dw
st

-Morosidade do processo de reconhecimento de especialistas entre o Pessoal docente e o impacto desta no cumprimento dos requisitos legais para a acreditação/avaliação dos ciclos de estudos.

-Impacto da auditoria do Tribunal de Contas e a mobilização de recursos humanos que implicou, a par do volume de trabalho já desenvolvido em paralelo, inerente ao ritmo organizacional.

CAPÍTULO II

>> OBJETIVOS ORIENTADORES DO PLANO DE ATIVIDADES 2015

A estrutura de organização adotada para este documento, por uma questão de continuidade e coerência com os instrumentos de planificação consolidados, retomou os objetivos e ações realizados e propostos pelo Plano Estratégico do IPL para 2010-2014 e pelo Programa de ação apresentado pelo diretor da ESAD.CR aquando da sua candidatura, os quais nortearam igualmente a atividade reportada no documento Plano de *Atividades 2015* (alvo de apreciação pelo Conselho de Representantes da ESAD.CR em 11 de novembro de 2015).

Quadro 1 | Eixos e Objetivos orientadores do plano de atividades 2015

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
1. Formação	1	Consolidar e expandir os ciclos de estudos nas áreas de formação da escola
	2	Diversificar as tipologias de oferta formativa
2. Investigação, Desenvolvimento e Inovação	3	Criar e implementar uma estrutura de investigação reconhecida para o conjunto das atividades de I&Di
3. Internacionalização	4	Aumentar e diversificar a mobilidade internacional
4. Pessoal Docente e Não Docente	5	Apoiar a qualificação académica e profissional de todos os que trabalham na ESAD.CR
	6	Escutar, apoiar, motivar para participar e reconhecer para a integração de todos
5. Estudantes	7	Preparar e formar o desenvolvimento integral dos estudantes como cidadãos ativos e participantes, orientados para os valores da inclusividade e da igualdade de oportunidades
6. Valorização e Desenvolvimento Regional	8	Promover o envolvimento da ESAD.CR com a comunidade envolvente potenciando a sua projeção regional e nacional
7. Organização e Gestão	9	Manter e melhorar espaços e equipamentos de forma mais sustentável e eficiente
	10	Melhorar a informação, imagem e comunicação, tanto no plano externo como no interno, potenciando a melhor divulgação da ESAD.CR
	11	Fomentar uma cultura de profissionalismo e corresponsabilização pela qualidade e ética do serviço público prestado

Fonte: Plano de Atividades da ESAD.CR 2015

>> ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

Considerando os objetivos estratégicos enunciados irá proceder-se à apresentação do nível de desenvolvimento das ações planeadas visando a caracterização da sua execução, por eixo estratégico.

EIXO 1 | FORMAÇÃO

1.1. LICENCIATURAS

Quadro 2 | Licenciaturas ministradas em 2015

Curso	Duração	Regime	2014/2015	2015/2016
Artes Plásticas	6	Diurno	✓	✓
Design de Ambientes	6	Diurno	✓	✓
Design de Produto – Cerâmica e Vidro	6	Diurno	✓	✓
Design Gráfico e Multimédia	6	Diurno e Pós-Laboral	✓	✓
Design Industrial	6	Diurno	✓	✓
Som e Imagem*	6	Diurno	✓	✓
Teatro	6	Diurno	✓	✓

Fonte: GAEI da ESAD.CR

*O regime pós-laboral do curso de som e imagem não abriu vagas, a partir do ano 2014/2015.

Foi submetida à A3ES, em 15/10/2015, o pedido de criação de uma licenciatura em Programação e Produção Cultural cujo parecer se aguarda nesta data.

Quadro 3 | Vagas disponibilizadas em 2015/2016, por fase de acesso

Curso	Vagas		
	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase
Artes Plásticas	50	9	3
Design de Ambientes	30	9	1
Design de Produto - Cerâmica e Vidro	20	8	0
Design Gráfico e Multimédia	80	14	0
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	25	6	0
Design Industrial	35	4	0
Som e Imagem	65	7	0
Teatro	25	6	1
TOTAL	330	63	5

Fonte: Gabinete de Planeamento do IPL

Quadro 4 | Novos estudantes Licenciatura 2015/2016, por regime de acesso, à data de 31/12/2015

Curso	Concurso Nacional de Acesso (contingente Geral)	Concursos Especiais (M23, CET, TCSup)	Mudança de Curso e Transferência (1)	Mudança de Curso e Transferência (2)	Total Vagas
Artes Plásticas	50	1	3	1	60
Design de Ambientes	28	3	0	0	36
Design de Produto – Cerâmica e Vidro	20	0	0	0	24
Design Gráfico e Multimédia	76	20	3	1	102
Design Gráfico e Multimédia – Pós-Laboral	24	6	2	1	30
Design Industrial	35	2	2	4	42
Som e Imagem*	60	16	4	1	78
Teatro	21	0	0	0	30
TOTAL	314	48	14	8	402

Fonte: CSE, DSA-campus 3 do IPL

(1) Apenas inscrições no 1º ano e que ocuparam vaga efetivamente; (2) Não ocupam vaga.

NOTA: Dos 48 estudantes colocados no âmbito de concursos especiais, 41 provêm dos CET e 7 ingressaram via M23.

Quadro 5 | Classificação dos últimos colocados no Concurso Nacional de Acesso, por fase

	2014/2015		2015/2016	
	Nota mínima CNA 1)	Nota média CNA 2)	Nota mínima CNA 1)	Nota média CNA 2)
Artes Plásticas	118,2	144,6	106,0	139,8
Design de Ambientes	112,4	134,2	110,6	132,7
Design de Produto - Cerâmica e Vidro	121,7	134,8	114,3	130,3
Design Gráfico e Multimédia	117,5	148,0	114,5	149,1
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	106,4	127,7	116,9	137,4
Design Industrial	117,1	141,2	131,6	144,7
Som e Imagem*	116,5	140,9	109,6	136,8
Teatro	111,7	132,0	111,4	130,0

Fonte: Gabinete de Planeamento do IPL

1) Nota mínima de entrada de todos os colocados - 1.ª + 2.ª + 3.ª Fases;

2) Nota média de candidatura de todos os colocados - 1.ª + 2.ª + 3.ª Fases;



Quadro 6 | N.º estudantes inscritos, à data 31 de dezembro

Licenciaturas	Total de Estudantes Inscritos
	2015
Artes Plásticas	160
Design de Ambientes	96
Design de Produto – Cerâmica e Vidro	43
Design Gráfico e Multimédia	312
Design Gráfico e Multimédia – Pós-laboral	76
Design Industrial	113
Som e Imagem	253
Som e Imagem – Pós-laboral*	1
Teatro	63
TOTAL	1117

Fonte: RAIDES, Gabinete de Planeamento do IPL

Quadro 7 | N.º diplomados, à data de 31 de dezembro

Licenciaturas	Total de Estudantes Diplomados
	2015
Artes Plásticas	40
Design de Ambientes	23
Design de Produto – Cerâmica e Vidro	2
Design Gráfico e Multimédia	68
Design Gráfico e Multimédia – Pós-laboral	20
Design Industrial	31
Som e Imagem	47
Som e Imagem – Pós-laboral*	11
Teatro	16
TOTAL	258

Fonte: RAIDES, Gabinete de Planeamento do IPL

Quadro 8 | Submissão dos pedidos de acreditação à A3ES

Licenciatura (1.º ciclo)	2013	2014	2015
Artes Plásticas			A decorrer (relatório submetido em Dez./2015)
Design de Ambientes		A decorrer (visita da CAE em Jan./2016)	
Design de Produto – Cerâmica e Vidro	Acreditado		
Design Gráfico e Multimédia		A decorrer (relatório submetido em Dez./2014)	
Design Industrial		A decorrer (visita da CAE em Jan./2016)	
Som e Imagem		A decorrer (visita da CAE em Out./2015)	
Teatro		A decorrer (relatório submetido em Dez./2014)	

Fonte: GAEI da ESAD.CR

1.2. MESTRADOS

Quadro 9 | N.º estudantes matriculados, data de 31/12/2015

Mestrados	2014/2015			2015/2016		
	1.º ano	2.º ano	Total	1.º ano	2.º ano	Total
Artes Plásticas	15	21	36	8	19	27
Design de Produto	15	48	63	29	39	68
Design Gráfico	13	27	40	20	27	47
Gestão Cultural	9	12	21	6	14	20
Teatro	0	0	0	0	1	1
TOTAL	52	108	160	63	100	163

Fonte: RAIDES, Gabinete de Planeamento do IPL

A alteração ao plano de estudos do mestrado em artes plásticas publicada pelo Despacho n.º8859/2015, de 10 de agosto produziu efeitos a partir do ano letivo 2015/2016.

Foi submetido à A3ES, em 15/10/2015, o pedido de criação de um curso de mestrado em Artes Audiovisuais cuja decisão final do Conselho de Administração da A3ES é a de que o ciclo de estudos não deve ser acreditado.

Quadro 10 | N.º diplomados, por ano letivo, à data de 31/12/2015

Mestrados	N.º Diplomados
	2015
Artes Plásticas	27
Design de Produto	11
Design Gráfico	6
Gestão Cultural	3
TOTAL	12

Fonte: RAIDES, DSA-campus 3 do IPL


Quadro 11 | Submissão dos pedidos de acreditação submetidos à A3ES

Mestrados	Resultado
Artes Plásticas	A decorrer (relatório submetido em Dez./2014)
Design de Produto	A decorrer (visita da CAE em Jan./2016)
Design Gráfico	A decorrer (visita da CAE em Jan./2016)
Gestão Cultural	Acreditado por 6 anos (Jul./2015)

Fonte: GAEI da ESAD.CR

1.3. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Quadro 12 | N.º de estudantes de CET, por edição, à data de 22/01/2015

CET	N.º Estudantes	
	2014/2015	2015/2016
Ilustração Gráfica	49	25
Práticas Administrativas e Relações Públicas	42	21
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	51	24
Construção e Administração de Websites	20	0
TOTAL	162	70

Fonte: DSA-campus 3 do IPL

Relativamente à edição de CET 2013/2015, dos 82 estudantes que se propuseram à fase de estágio, 76 concluíram o mesmo.

1.4. TESP - CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

Registou-se a criação de cinco cursos técnicos superiores profissionais cuja publicação ocorreu, para dois deles, em 2015 designadamente para o TeSP de Prototipagem Digital e Desenho 3D (Aviso n.º 14568/2015 - Diário da República n.º 244/2015, Série II de 2015-12-15) e para o de Ilustração e Produção Gráfica (Aviso n.º 14639/2015 - Diário da República n.º 245/2015, Série II de 2015-12-16).

TeSP	N.º Estudantes
	2015/2016
Audiovisual e Multimédia	22
Design para Media Digitais	21
Ilustração e Produção Gráfica	26
Produção Industrial e Desenvolvimento de Produto – Cerâmica e Vidro*	0
Prototipagem Digital e Desenho 3D	12
TOTAL	81

Fonte: DSA-campus 3 do IPL

*O curso não abriu em 2015/2016 por não ter sido atingido o número mínimo de candidatos para viabilizar o respetivo funcionamento.

>> NÍVEL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS

Para indicar o grau de concretização de cada ação é utilizada uma escala de três níveis:

E – Executado;

PE – Parcialmente Executado;

NE – Não executado.

Quadro 13 | Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 1

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
				E	PE	NE	
OBJETIVO 1: CONSOLIDAR E EXPANDIR OS CICLOS DE ESTUDOS NAS ÁREAS DE FORMAÇÃO DA ESCOLA							
1.	1.1	Criar de novos cursos de 2º ciclo	4 propostas		x		Foi submetida à A3ES, em 2015/10/15, o pedido de criação de um curso de mestrado em Artes Audiovisuais cuja deliberação do Conselho de Administração da A3ES foi de não acreditação.
1.	1.1	Proceder à acreditação/avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento junto da A3ES	Reuniões preparatórias das visitas das CAE para os cursos em avaliação	x			Foram realizadas reuniões com os representantes do corpo de estudantes, docentes e colaboradores não docentes para preparação do programa de visita das CAE aos cursos em avaliação. Decorreram em 2015 duas visitas de CAE da A3ES: 1) em junho, no âmbito da avaliação do mestrado em Gestão Cultural; 2) em outubro, no âmbito da licenciatura em Som e Imagem.
1.	1.1	Proceder à submissão, para acreditação/avaliação dos cursos de licenciatura e mestrado em artes plásticas, à A3ES	Submissão dos 2 cursos em avaliação	x			Os relatórios de autoavaliação dos ciclos de estudos foram submetidos em 2015/12/23 designadamente: ACEF_1516_14647_Licenciatura em Artes Plásticas ACEF_1516_14682_Mestrado em Artes Plásticas
1.	1.1	Promover novas edições de 2º ciclo	4 novas edições de mestrado	X			Publicitação dos editais anunciando 3 fases de candidatura para o ano letivo 2015/2016, tendo



E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
							aberto novas edições os seguintes cursos de mestrado: - Artes Plásticas; - Design Gráfico; - Design de Produto; - Gestão Cultural.
1.	1.1	Desenvolver proposta de criação de ciclo de estudos do 1º ciclo na área da programação e produção cultural	Submissão de proposta para acreditação prévia junto dos órgãos do IPL e da A3ES	x			Foi submetida à A3ES, em 15/10/2015, o pedido de criação de uma licenciatura em Programação e Produção Cultural cujo parecer se aguarda nesta data.
1.	1.1	Promoção de reflexão sobre possibilidades de criação de novos ciclos de estudo para os próximos anos	Definição de propostas a desenvolver em 2016 e anos seguintes		x		Foi realizado um encontro de reflexão em junho de 2015 com a participação da presidência do IPEiria, CTC da ESAD.CR e Coordenadores de Curso. Concluiu-se em dezembro de 2015 o processo de submissão da autoavaliação de todos os ciclos de estudos conferentes de grau em funcionamento na ESAD.CR à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior tendo sido proposta a criação de dois novos ciclos de estudos, um de licenciatura e outro de mestrado, considerando a oferta formativa existente e como resultado da reflexão realizada acerca da mesma.
1.	1.1	Captação de estudantes: dinamização de redes sociais e de visitas de estudantes de escolas secundárias/dias abertos (Cf. Eixo 6)	Identificação das escolas estratégicas na captação de estudantes e realização de pelo menos 5 visitas e de aumento de tráfego no Facebook da ESAD.CR	x			A. Informação divulgada diariamente pelo GCOE com cerca de 1000 publicações no Facebook e 350 posts no Blogue de Eventos. B. Representação da ESAD.CR/IPL através do seu GCOE em: 1. Futurália - Feira de Educação e Formação de âmbito nacional – Março; 2. Qualifica - Feira de Educação e Formação de âmbito nacional – Abril; 3. Projecto Inspiring Future – visitando mais de 80 escolas secundárias públicas e privadas, a nível nacional, ao longo do ano 2015. C. Aumento do tráfego verificado ao longo do ano com aumento do número de “gostos” em cerca de 1000.
OBJETIVO 2: DIVERSIFICAR AS TIPOLOGIAS DE OFERTA FORMATIVA							
1.	1.2.	Promover a oferta formativa de cursos técnicos superiores profissionais (TeSP)	5 propostas	x			Foram propostos 5 TeSP: • Audiovisual e Multimédia (diurno) • Design para Media Digitais (diurno) • Ilustração e Produção Gráfica (diurno) • Prototipagem Digital e Desenho 3D (diurno) • Produção Industrial e Desenvolvimento de Produto – Cerâmica e Vidro (diurno) Em 2015 não funcionou o curso de PIDP-CV por não ter sido atingido o número mínimo de candidatos para viabilizar o respetivo funcionamento.
1.	1.2.	Criação de novos cursos de pós-graduação	2 cursos de pós-graduação			x	A criação da pós-graduação em desenho de interação e da pós-graduação em desenho foi adiada por se encontrar em estudo a conversão das mesmas em oferta formativa conferente de grau a submeter à acreditação da A3ES. Aguarda-se o momento adequado.
1.	1.2.	Summer School 2015	Criação de 3 propostas de cursos			x	Dada a baixa recetividade deste tipo de oferta formativa, revelada em 2014, aquando da



E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
							formulação da presente proposta, esta foi adiada <i>sine die</i> .
1.	1.2.	Criação de cursos livres e/ou formações de curta duração	Criação de 2 propostas	x			<ol style="list-style-type: none"> A oferta formativa desta natureza foi disponibilizada aos estudantes por proposta de entidades particulares que alugaram espaço para o efeito à ESAD.CR. Foram ainda realizados 2 cursos de curta duração dirigidos a estudantes estrangeiros: <ul style="list-style-type: none"> Workshop - Azulejos Portugueses "Técnica da aplicação decorativa da corda seca sobre superfícies bidimensionais" – Escola "Det Tverrfaglige Kunstintitt i Boerum" ("DTK") – Noruega; Workshop de Serigrafia e Gravura com turma da Escola Gymnasium Stift Keppel (Alemanha).

>> TAXA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS – EIXO 1

Eixo 1	N.º de Ações	E	PE	NE
Objetivo Estratégico 1	7	5 (45,5%)	2 (18,2%)	-
Objetivo Estratégico 2	4	2 (18,2%)	2 (18,2%)	-
Total	11	7 (63,6%)	4 (36,4%)	-

Para o eixo **Formação** do Plano de atividades da ESAD.CR para o ano 2015, verifica-se uma taxa de execução global de 100% para as 11 ações propostas sendo que 63% das ações foram plenamente executadas e para 36% das ações a execução foi parcial.



EIXO 2 | INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Para indicar o grau de concretização de cada ação é utilizada uma escala de três níveis:

E – Executado;

PE – Parcialmente Executado;

NE – Não executado.

Quadro 14 | Nível de realização das atividades planejadas no Eixo 2

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificção dos desvios
				E	PE	NE	
OBJETIVO 3: CRIAR E IMPLEMENTAR UMA ESTRUTURA DE INVESTIGAÇÃO RECONHECIDA PARA O CONJUNTO DAS ATIVIDADES DE I&D+I							
2.	3.	Estabelecimento de unidade de investigação que englobe todas as áreas da ESAD.CR	1. Criação formal da UI; 2. Implantação física com equipamento básico e criação de um site.	x			1.Criação de uma unidade de investigação sob a designação de LIDA – Laboratório de Investigação em Design e Artes (julho de 2015) e eleição do seu Diretor (outubro de 2015); 2.Em execução.
2.	3.	Fomentar a ligação ao mundo empresarial, por forma a potenciar a investigação aplicada	1. Presença institucional em 2 encontros com associações empresariais e sessões divulgação de programas de financiamento; 2. Divulgação interna de oportunidades de candidatura a financiamentos para projetos e parcerias;	x			1.Representação da ESAD.CR em fóruns regionais nomeadamente, Conselho Estratégico do Oeste, Conselho Geral de Agrupamentos Escolares, Associação Comercial de Óbidos (Obidos.com); 2.Representação da ESAD.CR em sessões de divulgação de programas e candidaturas a financiamentos para projetos de investigação e desenvolvimento.
2.	3.	Apresentação de candidatura a financiamento para reequipamento	1 candidatura		x		Foi adquirido o equipamento constante da lista patente no Anexo 1, cuja fonte de financiamento consistiu na Receita Própria da escola e não em programas de financiamento externos em resultado de candidatura como previsto.
2.	3.	Promover e organizar eventos de caráter científico, de divulgação artística e cultural em interação com a atividade formativa	Organização de uma programação semanal em cada semestre construída pelo conjunto dos cursos nas múltiplas áreas de investigação da escola - 2 eventos de cursos diferentes por semana, ao longo de 11 semanas	x			Decorreram duas edições do Seminário Permanente de Investigação sobre Criação e Pensamento Contemporâneo, a primeira entre março e maio, a segunda entre outubro e dezembro de 2015 (cf. Anexo 8).
2.	3.	Iniciativas de comunicação de portfólio	Criação de formas de divulgação eletrónica (brochura, site, <i>booklet</i> , etc.) para apresentação de atividade desenvolvida nos cursos		x		Encontra-se publicada informação desta natureza no site da ESAD.CR para os cursos de DA, DI, AP, MDP e MGC embora ainda com uma comunicação insuficientemente harmonizada.
2.	3.	Realização de Prestações de Serviço a entidades externas	Alcançar receita líquida em valor igual ou superior a 1.500,00€	x			Receita da Oficina Digital ano 2015: 21.929,78€; Receita do Laboratório Prototipagem Digital ano 2015: 1.517,55€

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização		Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
						Nota: neste momento do ano económico ainda não é possível contabilizar se a receita superou a despesa de aquisição de matéria-prima e mão-de-obra para estabelecer uma contabilização exata da receita líquida mas estima-se que a meta foi amplamente superada.
2.	3.	PSER	Câmara Municipal do Bombarral: Receita de 800€	x		PSER concluída em 2015.
2.	3.	PSER "Espaço do FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos"	Câmara Municipal de Óbidos: Receita de 8.000€	x		Colaboração protocolada com o Município de Óbidos para desenvolvimento e execução de projeto de conceção de um espaço integrado de trabalho e estadia incluindo o mobiliário, para os escritores convidados no âmbito da estratégia de residências literárias do FOLIO – Festival Internacional de Literatura de Óbidos, no edifício e espaço exterior da Residência Josefa de Óbidos.
2.	3.	PSER "O Cano é que paga"	n.a.		x	Em realização - ações na vertente das artes plásticas, nomeadamente na execução de ações de intervenção de rua: decoração de tampas de saneamento e WC portáteis.
		Projeto "O WC do futuro"	n.a.	x		Projeto desenvolvido em colaboração coma SIMLIS – Saneamento Integrado do Municípios do Lis, S.A:
2.	3.	Projeto - Apoio à Formação de Estudantes que frequentem Estabelecimento de Ensino que ministrem Cursos Especializados na área do Cinema e Audiovisual	Desenvolver iniciativas e atividades no âmbito curricular da Licenciatura em Som e Imagem por parte dos alunos finalistas sob orientação dos docentes do Curso.	x		<p>Foram desenvolvidas iniciativas e atividades no âmbito curricular da Licenciatura em Som e Imagem por parte dos alunos finalistas sob orientação dos docentes do Curso a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Concurso dirigido aos Estudantes da Unidade Curricular de Projeto Final, do curso de Som, para apoio à Produção, Realização e Pós-Produção de objetos audiovisuais. Foram selecionados os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> • "Voyeur"; João Pereira • "Morrer no Mar"; Sérgio Galvão Roxo (Sérgio Arriaga) • "Incandescente"; Eduardo Caramujo • "Shapes"; Dora Ferreira • "Alimenta-me"; Elodie Almeida • "Longe do Que Conheço"; Daniela Pires • "Documentário: Palancar"; Pedro Brutt Pacheco • "O Velho da Gata"; Sara Correia • "Passé Composé"; Constança Cabral 2) Promoção dos Projetos/Filmes dos Estudantes – decorreram duas sessões de apresentação dos filmes dos estudantes no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha em outubro de 2015 e uma sessão de divulgação na Sala Municipal Félix Ribeiro, da Cinemateca, que teve a presença dos autores dos filmes e decorreu em novembro de 2015; 3) Realização e edição de DVDs: <ol style="list-style-type: none"> i) Seleção de trabalhos audiovisuais realizados no âmbito da Unidade Curricular de Projeto Final do Ano Letivo 2014-2015; ii) Seleção de trabalhos curriculares

dmw
PE

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização	Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
					representativos da licenciatura de Som e Imagem realizados nos últimos 5 anos.

>> TAXA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS – EIXO 2

Eixo 2	N.º de Ações	E	PE	NE
Objetivo Estratégico 3	11	7 (63,6%)	4 (36,4%)	-
Total	11	7 (63,6%)	4 (36,4%)	-

O eixo **Investigação, Desenvolvimento e Inovação** do Plano de atividades da ESAD.CR para o ano 2015 apresenta uma taxa de execução global de 100%. Das 11 ações propostas, 63% (7 ações) foram plenamente executadas e para 36% das ações a execução foi parcial.

EIXO 3 | INTERNACIONALIZAÇÃO

>> ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

Nota: As informações relativas a programas de mobilidade, integrantes no presente relatório de atividades, reportam ao ano letivo 2014/2015 designadamente ao período compreendido entre 1 de junho de 2014 e 30 de setembro de 2015, período coincidente com o dos contratos de mobilidade.

Quadro 15 | Registo de mobilidade de estudantes, por programa de mobilidade, à data de setembro de 2015

Programa de Mobilidade		2014/2015
		Estudantes
Outgoing	Erasmus	20
	Programa Vasco Gama	0
	Brasil	0
	Estágios Consórcio ERASMUSCENTRO	3
Incoming	Erasmus	48
	Programa Vasco Gama	0
	Brasil	2

Fonte: GAMCI da ESAD.CR

Quadro 16 | Distribuição dos estudantes em mobilidade, por país de origem/destino em 2014/2015

País	INcoming	OUTgoing
Alemanha	6	3
Bélgica	2	-
Brasil	2	-
Croácia	2	-
Dinamarca	2	-
Eslováquia	2	-
Eslovénia	5	-
Espanha	12	8
Finlândia	1	-
Hungria	1	1
Itália	2	1
Letónia	7	1
Polónia	2	5
Roménia	2	-
Suécia	2	-
Turquia	-	1
Total	50	20

Fonte: GAMCI da ESAD.CR

Nota: Para obtenção de informação detalhada sobre o programa de trabalhos de mobilidade de docentes para missões de ensino (STA) e de pessoal para formação (STT) consultar o Anexo 2.

Quadro 17 | Distribuição do Pessoal Docente e Não Docente em mobilidade em 2014/2015

Programa de Mobilidade		2014/2015	
		Docentes	Não Docentes
Outgoing	STA (Ensino)	1	-
	STT (Formação)	2	2
Incoming	STA (Ensino)	9	-
	STT (Formação)	3	1
	Visitas Preparatórias*	1	-
	Projeto INFINITY**	1	-
	Outras Situações***	2	-

Fonte: GAMCI da ESAD.CR

* Visitas preparatórias para futuras colaborações; ** Programa Erasmus Mundus – Projeto “INFINITY” (“INternational Fellowship IN transdisciplinarITY”);
*** Visitas recebidas, não planeadas e de cariz cooperativo

No âmbito da “Semana Internacional do IPL 2015”, a ESAD.CR acolheu a iniciativa “Meeting ESAD.CR” na qual, um grupo de 28 pessoas Staff, em mobilidade Erasmus+ “STT” (mobilidade para formação), visitantes do IPL visitou a Escola. O grupo, oriundo de várias Escolas parceiras Erasmus+ do IPL (de países vários, tais como Polónia, Croácia, Turquia, Itália, Espanha, Chipre, República Checa), foi acolhido pelos GAMCI e GCOE da ESAD.CR. No âmbito desta receção foi efetuada uma apresentação da Escola e uma visita à “Exposição dos Estudantes Incoming Erasmus+ 2014/2015”. A iniciativa “Meeting ESAD.CR” foi concluída no almoço efetuado no refeitório da ESAD.CR.

>> NÍVEL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS

Para indicar o grau de concretização de cada ação é utilizada uma escala de três níveis:

E – Executado;

PE – Parcialmente Executado;

NE – Não executado.

Quadro 18 | Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 3

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
				E	PE	NE	
OBJETIVO 4: AUMENTAR E DIVERSIFICAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL							
3.	4.	Promover novas parcerias na Europa	Estabelecer 6 novas parcerias		x		Foram estabelecidas 3 novas parcerias na Europa com as seguintes instituições: -Escuela de Arte y Superior de Cerámica de Manises, Valencia, Espanha (DPCV); -The State School of Higher Professional Education in Elblag (DGM); -"Mario Sironi" Academy of Fine Arts (Accademia di Belle Arti Mario Sironi, Sassari, Itália) (AP, DA, DGM)
3.	4.	Realizar brochuras para divulgação <i>online</i> em inglês e português	1 Brochura conjunta com informação específica para cada curso			x	As brochuras encontram-se ainda em preparação.
3.	4.	Estimular a participação nos programas de mobilidade de estudantes <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>	1. 3 Vídeos; 2. Reunião anual, por curso, com o coordenador de curso e coordenador de mobilidade com os estudantes	x			1. Foram publicados, através do canal de YouTube da Oficina de Audiovisuais da ESAD.CR, 12 testemunhos de estudantes em mobilidade, bem como vídeos relacionados com a internacionalização. 2. Apesar de terem decorrido reuniões em alguns cursos, o procedimento ainda não detém caráter sistemático.
3.	4.	Organização de eventos que promovam a integração de estudantes estrangeiros na ESAD.CR	1. <i>Welcome Session</i> de apresentação da Escola 2. Realização de <i>workshops</i> de introdução aos espaços de trabalho para estudantes estrangeiros	x			1. Para além da Welcome Session realizada em articulação com o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL, o GAMCI da ESAD.CR promoveu "Orientation Meetings" – sessões de boas-vindas que decorrem na semana anterior ao início do semestre letivo e onde são facultadas informações respeitantes ao funcionamento da Escola, aos procedimentos académicos e outras informações práticas, seguida de visita guiada à ESAD.CR e à Biblioteca, passando por um almoço num restaurante típico no centro da cidade de Caldas da Rainha e com término numa visita guiada a museus da cidade; Ocorrem duas destas iniciativas em 2015 designadamente em fevereiro e em setembro de 2015. 2. Realizaram-se dois Workshops dirigidos aos Estudantes internacionais em Fevereiro de 2015: 1) Shaping Words (área de cerâmica) e 2) Workshop Artist's Book (na área de gravura e serigrafia).
3.	4.	Oferta de curso de mestrado em <i>design</i> gráfico - lecionação bilingue (português/inglês)	Manutenção da oferta	x			Em 2015/2016 abriu nova edição do curso nesta modalidade.
3.	4.	Participação em programas financiados pela UE	Continuidade do projeto iniciado em 2014	x			Projeto "BoB - Balancing on the Border" (projeto coordenado pela "School of Arts, University of Nova Gorica" (Eslovénia), em parceria com a "Westerdals School of Communication" (Oslo, Noruega) financiado pelo "Slovene Scholarship Fund EEA/NFM"): no mês de Novembro de 2015, decorreu a segunda edição de Workshops práticos (de 16 – 28/11/15), com a participação de 5 estudantes do curso de Som e Imagem acompanhados pela Professora Isabel Aboim-Inglez;

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
3.	4.	"Erasmus Buddy"	n.a.	x			Acolhimento dos estudantes "Incoming", através da figura do "Erasmus Buddy" (estudante Português e da ESAD.CR que apoia os estudantes estrangeiros no seu primeiro contacto com o país, a cidade e a instituição de Ensino): o GAMCI contou com o apoio da AE ESAD.CR e angariou 8 "Buddies" em Fevereiro de 2015 e 10 "Buddies" em Setembro de 2015.
3.	4.	"Portuguese Language Course"	Atividade de cooperação com a ESECS dirigida a estudantes de mobilidade e estudantes internacionais - não mencionado no PA2015	x			"Portuguese Language Course" ("PLC") – curso de Português para estudantes estrangeiros (em mobilidade e/ou Internacionais), com a duração total de 120 horas, a decorrer ao longo de cada semestre letivo, numa cadência semanal, nas instalações da ESAD.CR, em regime de taxa de inscrição única. Em 2015, 29 estudantes concluíram o mencionado curso: 11, no 2.º semestre de 2014/2015 e 18, no 1.º semestre de 2015/2016.

>> TAXA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS – EIXO 3

Eixo 3	N.º de Ações	E	PE	NE
Objetivo Estratégico 4	8	6 (75,0%)	1 (12,5%)	1 (12,5%)
Total	8	6 (75,0%)	1 (12,5%)	1 (12,5%)

O eixo **Internacionalização** do Plano de atividades da ESAD.CR para o ano 2015, apresenta uma taxa de execução global de 87,5% para 8 ações. Destas, 75% foram plenamente executadas, para 12,5% das ações a execução foi parcial correspondendo a ação não executada igualmente a 12,5%.

EIXO 4 | PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

4.1. PESSOAL DOCENTE

Quadro 19 | N.º de docentes da ESAD.CR, por categoria, à data de 31/12/2015

	N.º de docentes	ETI's
Docentes do Ensino Superior Politécnico	142	100,55
Assistente Convidado	54	23,15
Assistente do 2º Triénio	2	2
Equiparado a Assistente 2º Triénio	33	31,5
Equiparado Professor Adjunto	6	6
Monitor	3	1,8
Professor Adjunto	30	29
Professor Adjunto Convidado	11	4,1
Professor coordenador	3	3
Docentes E. PE/B/ Secundário	1	1
Docente Ensino Secundário	1	1
Total Geral	143	101,55

Fonte: DSRH do IPL

Nota: à data de 31 de dezembro de 2015 havia 3 docentes em situação de Licença sem remuneração/Equiparação a bolseiro sem vencimento, os quais não foram contabilizados na contabilização de ETI's.

À data de 31 de dezembro de 2015 cooperavam na ESAD.CR 3 monitores contratados ao abrigo do ECPDESP contabilizados em 1,8 ETI.

Quadro 20 | N.º de docentes da ESAD.CR, por categoria, segundo o grau académico, à data de 31/12/2015

Categoria	N.º docentes/Qualificação			
	Doutor	Mestre	Licenciado	Bacharel
Assistente Convidado		8	45+1*	
Assistente do 2º Triénio		1	1	
Docente Ensino Secundário		1		
Equiparado a Assistente 2º Triénio	2	8	22	1
Equiparado Professor Adjunto		3	2	1*
Monitor			3	
Professor Adjunto	23	4+2*	1+1*	
Professor Adjunto Convidado	5	1+1*	2+1*	
Professor Coordenador	2		1	
TOTAL Docentes	32	29	80	2

Fonte: DSRH do IPL

4.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

Quadro 21 N.º de funcionários não docentes da ESAD.CR, por categoria, à data 31/12/2015

Serviço (N.º funcionários)	Categoria	Número
DSD (4)	Assistente Técnico	3
	Técnico Superior	1
DSI (3)	UAS - Especialista de Informática Grau 2 Nível 1	1
	UMISU - Técnico de Informática Grau 1 Nível 1	1
	UMISU - Técnico de Informática Grau 2 Nível 1	1
DAS (4)	Assistente Técnico	3
	Coordenador Técnico	1
DSRH (1)	Coordenador Técnico	1
	Assistente Operacional	8
ESAD (31)	Assistente Técnico	4
	Secretário	1
	Técnico Superior	18
DST (3)	Assistente Técnico	1
	Assistente Operacional	1
Total		45

Fonte: DSRH do IPL

Nota: à data de 31 de dezembro de 2014 havia um técnico superior em situação de Licença sem vencimento, tendo sido promovido em 2015 um procedimento concursal visando a contratação de um técnico superior para a área de fotografia, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto.

Em 2015 foram apresentadas candidaturas ao IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) para colmatar necessidades de apoio funcional identificadas, tendo havido a colaboração de recursos humanos ao abrigo de contratos emprego inserção (CEI).

Quadro 22 | N.º de colaboradores externos da ESAD.CR, por serviço de afetação, em 2015

Programa	Serviço de Afetação	Período	Nome do colaborador
CEI	Serviços financeiros (contabilidade)	04/03/2015 a 03/03/2016	Dulce Margarida Carlos Capilé
	Oficina Digital	26/11/2015 a 01/06/2016*	Fausto de Oliveira Campos Vicente

Fonte: DSRH do IPL

*O projeto do período de exercício mencionado, Fausto de Oliveira Campos Vicente tem projeto aprovado até 25/11/2016.



Ao nível da colaboração FASE – Fundo de Apoio Social ao estudante, programa a cargo dos Serviços de Ação Social do IPL, verifica-se a seguinte afetação de recursos humanos:

Quadro 23 | N.º de estudantes afetos a Serviços da ESAD.CR ao abrigo do FASE, em 2015

Serviço Afeto	N.º Estudantes
Oficina de Madeiras	2
Oficina de Serigrafia	2
Oficina de Cerâmica	2
Oficina Audiovisuais	1
Total	7

Fonte: GCOE da ESAD.CR

Para indicar o grau de concretização de cada ação é utilizada uma escala de três níveis:

E – Executado;

PE – Parcialmente Executado;

NE – Não executado.

Quadro 24 | Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 4

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
				E	PE	NE	
OBJETIVO 5: APOIAR A QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL DE TODOS OS QUE TRABALHAM NA ESAD.CR							
4.	5.	Organizar e apoiar a presidência do IPL nas etapas de preparação das provas públicas para obtenção do título de especialista em vista do cumprimento das % definidas no RGIES	1. 50% dos pedidos de obtenção do título de especialista apresentados até 31 de março de 2015; 2. Atingir os mínimos definidos na qualificação do corpo docente no âmbito do processo de acreditação.		x		Foram encetadas diligências junto do Conselho Técnico-Científico da ESAD.CR para constituir júris e remetidos ofícios a politécnicos integrantes do consórcio para indicarem vogais para integrarem os júris.
						x	Em tramitação com continuidade em 2016.
4.	5.	Consolidar a estabilidade dos vínculos de carreira do pessoal docente que obteve as qualificações para ingresso na carreira	Apresentação de propostas de abertura de concursos documentais para pessoal docente.			x	Está em preparação um conjunto de propostas. O assunto terá continuidade em 2016.
4.	5.	Incentivar o corpo docente à obtenção do grau de doutor de modo a capacitar o corpo docente da ESAD.CR para	Aumentar o número de doutores e de novos doutorandos.	x			Doutoraram-se, em 2015, 3 docentes.

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
		atividades de investigação relevantes					
4.	5.	Divulgação e apoio das iniciativas autónomas de formação relevante de todo o pessoal não docente	Divulgar as modalidades de autoformação disponíveis e relacioná-la com as áreas de interesse reconhecidas.			x	Foram divulgadas as propostas e iniciativas que chegaram à escola. Não foi encetada uma ação sistemática de promoção das iniciativas de autoformação.
OBJETIVO 6: ESCUTAR, APOIAR, MOTIVAR PARA PARTICIPAR E RECONHECER PARA A INTEGRAÇÃO DE TODOS							
4.	6.	Realizar reuniões regulares da direção com os diferentes serviços.	1 reunião por semestre	x			Foram realizadas reuniões individualmente, com os vários setores consoante os assuntos e procedimento em curso o requerem.
4.	6.	Divulgação de iniciativas que contem com a participação artística e científica do PD e do PND	Todas as iniciativas comunicadas ao GCOE	x			Informação divulgada diariamente pelo GCOE com cerca de 1000 publicações no Facebook e 350 posts no Blog de eventos.

>> TAXA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS – EIXO 4

Eixo 4	N.º de Ações	E	PE	NE
Objetivo Estratégico 5	4	1 (16,7%)	1 (16,7%)	2 (33,3%)
Objetivo Estratégico 6	2	2 (33,3%)	-	-
Total	6	3 (50,0%)	1 (16,7%)	2 (33,3%)

O eixo **Pessoal Docente e Não Docente** do Plano de atividades da ESAD.CR para o ano 2015, apresenta uma taxa de execução global de 66,7% para 6 ações. Destas, 50% foram plenamente executadas, para 16,7% das ações a execução foi parcial correspondendo as duas ações não executadas igualmente a 33,3%.

>> PRÉMIOS OU DISTINÇÕES DE DOCENTES

Entre os filmes portugueses a concurso, o júri do festival Filmes do Homem 2015 (Melgaço) atribuiu o prémio de melhor documentário português ao filme **AQUI TEM GENTE**, de Leonor Areal, “pelo retrato que faz da luta pelo direito à habitação dos moradores do Bairro da Torre, em Loures, muitos dos quais ciganos e africanos, bem como pelo destaque dado ao papel das mulheres e pelas questões que suscita.”

“Montanha”, a primeira longa-metragem de João Salaviza, que com as curtas Arena e Rafa conquistou a Palma de Ouro e o Urso de Ouro nos festivais de Cannes e Berlim, venceu o prémio Antigone d’Or, galardão mais importante do Festival de Montpellier, que decorreu de 24 a 31 de Outubro.

EIXO 5 | ESTUDANTES

Para indicar o grau de concretização de cada ação é utilizada uma escala de três níveis:

E – Executado;

PE – Parcialmente Executado;

NE – Não executado.

Quadro 25 | Nível de realização das atividades planejadas no Eixo 5

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
				E	PE	NE	
OBJETIVO 7: PREPARAR E FORMAR O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ESTUDANTES COMO CIDADÃOS ATIVOS E PARTICIPANTES, ORIENTADOS PARA OS VALORES DA INCLUSIVIDADE E DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES							
5.	7.	Melhorar a comunicação com os estudantes em particular na sensibilização para a programação cultural, artística e científica regular (descrita em Eixo 2)	Aumentar a participação regular dos estudantes nos eventos	x			Além da divulgação através do <i>site</i> e das redes sociais foi dinamizada, pelo GCOE, a comunicação amíúde da programação promovida pelas diversas áreas de interesse dos cursos e houve uma mobilização contínua da comunidade académica por iniciativa das coordenações de curso e corpo docente.
5.	7.	Realização de Visitas de Estudo	10 Visitas de estudo	x			Decorreram 25 visitas de estudo distribuídas por 7 dos 11 cursos conferentes de grau e 6 visitas de estudo do CET de Ilustração Gráfica. (Cf. Anexo 3)
5.	7.	Incentivar a participação dos estudantes nos órgãos académicos (CCP e CP)	Sistematização de procedimento de agendamento regular de reuniões aplicável aos órgãos que integrem estudantes	x			Não havendo um procedimento autónomo, essa preocupação com o efetivo envolvimento dos estudantes foi reforçada no funcionamento das CCP, seguindo o ritmo de solicitações do funcionamento institucional. Os estudantes tiveram um maior envolvimento com os órgãos que integram nos assuntos da sua esfera de intervenção registando-se evidências dessa atividade.
5.	7.	Atividades de receção dos novos estudantes	1 Sessão de acolhimento para estudantes 1º ano 1ª vez com uma reunião de Coordenação de Curso, por curso, com os estudantes recém-chegados	x			Decorreram 2 sessões de receção de novos estudantes designadamente: 1. Estudantes de licenciatura: sessão decorreu em setembro de 2015 2. Estudantes de TeSP: sessão decorreu em outubro de 2015
5.	7.	Envolvimento dos estudantes em processos de aferição/monitorização da qualidade pedagógica	1. Realizar 1 reunião da direção com os representantes dos estudantes, por semestre	x			Foram realizadas diversas reuniões com o presidente da Associação de Estudantes em funções. Decorreram também reuniões com os estudantes com responsabilidade de gestão, no âmbito do processo de avaliação/acreditação dos cursos em funcionamento.
			2. Elaboração guião orientador da ação do delegado de curso			x	Não foi desenvolvida esta dimensão da ação descrita.
5.	7.	Promover e divulgar eficazmente, estágios e concursos para todas as áreas de formação	Manter uma atividade regular de publicitação nas redes sociais da UO	x			O GAEEFP divulgou toda a oferta de oportunidades de estágio e concursos através dos meios estabelecidos pelas entidades promotoras (email, redes sociais e <i>site</i> da Escola).
5.	7.	Dinamizar atividades de	2 ações	x			Foram dinamizadas atividades em 3 níveis

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
		formação extracurricular					distintos: 1) 2 workshops de formação tecnológica na área do vidro proporcionadas a estudantes da ESAD.CR em colaboração com o Cencal da Marinha Grande 2) 11 workshops em áreas distinta enquadrados em iniciativas mais amplas como o Festival Ofélia, o Comunicar Design, etc. (Cf. Anexo 4) 3) Foram dinamizadas mais de cinquenta sessões de carácter diverso no âmbito do Programa de Seminário Permanente cobrindo múltiplas áreas de formação da escola
5.	7.	Ações de apoio à inserção e transição para a vida ativa dos diplomados	n.a.	x			Destacam-se ações específicas que contaram com o apoio do GAEEFP da ESAD.CR - Participação no Estudo - Consórcio Maior Empregabilidade - Feira de Emprego do IPLeiria - VI Fórum Emprego e Formação 2015 - Leiria-In Semana da Indústria (organizada pela Forum Estudante e pelo Instituto Politécnico de Leiria, em conjunto com parceiros regionais: Câmara Municipal de Leiria, a Câmara Municipal da Marinha Grande, a NERLEI, a ADAE e a CEFAMOL)
5.	7.	Estágios curriculares e Extracurriculares 2014/2015	n.a.	x			Cf. Anexo 5.

>> TAXA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS – EIXO 5

Eixo 5	N.º de Ações	E	PE	NE
Objetivo Estratégico 7	10	9 (90%)	-	1 (10%)
Total	10	9 (90%)	-	1 (10%)

O eixo **Estudantes** do Plano de atividades da ESAD.CR para o ano 2015, apresenta uma taxa de execução global de 90% para 10 ações correspondendo a ação não executada a 10%.

>> PRÉMIOS OU DISTINÇÕES

O reconhecimento externo do trabalho realizado pelos estudantes da ESAD.CR é recorrente podendo ser consultado o elenco dos prémios e distinções com que foram agraciados no ano 2015 (Cf. **Anexo 6**)

EIXO 6 | DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO REGIONAL

Para indicar o grau de concretização de cada ação é utilizada uma escala de três níveis:

E – Executado;

PE – Parcialmente Executado;

NE – Não executado.

Quadro 26 | Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 6

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvíos
				E	PE	NE	
OBJETIVO 8: PROMOVER O ENVOLVIMENTO DA ESAD.CR COM A COMUNIDADE ENVOLVENTE POTENCIANDO A SUA PROJEÇÃO REGIONAL E NACIONAL							
6.	8.	Colaborar com investigação aplicada em parceria com as autarquias da região	4 projetos	x			Destacam-se 4 projetos: 1. CMCR – Empenas: intervenção em espaço público com revestimento cerâmico 2. CMO – Folio: desenvolvimento de mobiliário para residência artística 3. Junta de Freguesia de Cós (Alcobaça): desenvolvimento e conceção de novos produtos para uso da técnica artesanal do junco 4. Câmara Municipal de Peniche: desenvolvimento e conceção de novos produtos a partir da técnica da renda de bilros. 5. Foram também apresentados resultados de desenvolvimento experimental e artístico em Caldas da Rainha, Leiria, Torres Vedras, Coimbra e Lisboa
6.	8.	Dias abertos da ESAD.CR	Acolhimento de 5 Escolas Secundárias	x			Acolhimento de 27 escolas secundárias a que acrescem as visitas de particulares perfazendo a receção de cerca de 380 estudantes deste grau de ensino.
6.	8.	Visitas a Escolas Secundárias com ensino artístico para captação de potenciais estudantes (cf. Eixo 1)	Presença em 10 iniciativas	x			<ul style="list-style-type: none"> • Futurália - Feira de Educação e Formação de âmbito nacional – Março • Projecto Inspiring Future – presença em mais de 80 escolas secundárias públicas e privadas a nível nacional (no âmbito deste programa a ESAD.CR foi representada pelo GCOE em 35 visitas). • Qualifica - Feira de Educação e Formação de âmbito nacional – Abril • Realização de dias abertos com visita às instalações da ESAD.CR e realização de atividades/workshops (cerâmica, serigrafia, fotografia e audiovisuais).
6.	8.	Ações de divulgação e apresentação pública dos trabalhos desenvolvidos pelos	2 ações por área	x			Destaca-se o contributo para valorização regional proporcionado por: <ul style="list-style-type: none"> • Múltiplas apresentações de exposições de AP em itinerância na área da fotografia, do

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização	Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
		estudantes			<p>desenho, do livro de artista, da gravura e outros <i>media</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> Múltiplas apresentações públicas de trabalhos desenvolvidos por DI, MDP, MDG e DGM. Apresentações públicas de espetáculos do curso de Teatro assim como Mostras de Cinema no CCC, Cinemateca, etc. levadas a cabo pelo curso de SI. (Cf. Anexo 7)
6.	8.	Eventos de carácter científico e artístico e de extensão cultural e de apresentação pública de resultados	n.a.	x	<p>Destacamos de entre as diversas iniciativas produzidas com o apoio da ESAD.CR, as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exposição de Trabalhos de estudantes Finalistas de Artes Plásticas no CCC - Ciclo de Conferências Comunicar: <i>Design</i> - EVA – Festival de Vídeo e Artes Digitais da ESAD.CR - Iniciativas PAR (Ciclo de Aulas Abertas) - Semana Internacional - Dias Abertos - Ofélia - Festival de Teatro e Artes Performativas - Exposições de trabalhos de estudantes (Centro Cultural e Congressos C.R., Centro de Artes C.R. - Espaço Concas, Museu José Malhoa, Casa Antero C.R., MIMO Leiria, ESAD.CR, Concelho de Setúbal - Claustros do Palácio Fryxell; Vila Nova de Cerveira, Fundação Bienal de Cerveira, Antigo Banco de Portugal – Leiria, Cooperativa de Comunicação e Cultura de Torres Vedras, pavilhão 31 no Hospital Júlio de Matos, etc.) - Connect Fest 2015 – Festival de música em parceria com o centro da Juventude das Caldas da Rainha - Iniciativas de Teatro ("A Grande Magia" de Eduardo de Filippo; "Quatro em Entremezes de Cervantes") - Ciclo de Seminário Permanente - Flashback Fotografia na ESAD.CR (exposição em itinerância por Leiria, Caldas da rainha, Lisboa, Coimbra e Torres Vedras) - MATRIZMALHOA em parceria com o Museu José Malhoa
6.	8.	Celebração de Protocolos de Cooperação com entidades externas	n.a.	x	<p>Celebração de Protocolos com 12 novas entidades (Cf. Anexo 9)</p>
6.	8.	Projetos editoriais	n.a.	x	<p>Apoiou-se a realização de 4 edições:</p> <p>Autor: Philip Cabau Título: <i>PH5.0 Ensaio Prático Sobre Um Não-Objeto</i> Editora: Palavrão - Associação Cultural</p> <p>Autor: Eduarda Abrantes, Luís Aguiar, Luísa Barreto, Philip Cabau, Francisco Fernandes, Vera Gonçalves, Celso Martins, João Mateus, Samuel Rama, Paulo Silva, Luísa Soares de Oliveira e João Vinagre Título: <i>Do Ensaio À Investigação</i> Editora: ESAD.CR, IPL</p> <p>Autor: Philip Cabau e Samuel Rama Título: <i>O Desenho Apre(e)ndido</i> Editora: ESAD.CR, IPL</p> <p>Autor: Isabel Xavier Título: <i>Criar Espaço Público Para o Espaço Público</i> Editora: ESAD.CR, IPL</p>

Nota: Os dias abertos são um perfil de programa proporcionado aos estudantes do ensino secundário que visitam a ESAD.CR em qualquer data mediante reserva prévia. Este programa inclui uma visita guiada pelas instalações da escola, especialmente focada nas oficinas e nas suas potencialidades. O programa pode incluir a realização de workshops oficiais breves cuja duração e diversidade depende do número de estudantes e do tempo disponível para a realização de atividades deste tipo. O objetivo dos dias abertos é divulgar a oferta formativa da escola, as suas áreas de atividade e, a médio prazo, atrair estudantes para prossecução de estudos no ensino superior na ESAD.CR.

>> TAXA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS – EIXO 6

Eixo 6	N.º de Ações	E	PE	NE
Objetivo Estratégico 8	7	7 (100%)	-	-
Total	7	7 (100%)	-	-

O eixo **Desenvolvimento e Valorização Regional** do Plano de atividades da ESAD.CR para o ano 2015, apresenta uma taxa de execução global de 100% para 7 ações.

EIXO 7 | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

A análise dos recursos financeiros disponíveis em 2015 encontra-se patente nos quadros seguintes:

7.1. RECEITA

Quadro 27 | Execução da receita em 2015

Artigo	Receita Prevista 2015	Receita Cobrada 2015
PROPINAS e TAXAS (04)	1.601.749	1.479.529
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (OE) (06)	3.038.125	3.038.125
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (projetos cofinanciados) (06)	14.990	7.116
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES (06)	51.656	42.320
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (08)	7.171	6.893
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO (09)	-	-
TOTAL - RECEITAS DIRETAS (OF)	4.713.691	4.573.983

Fonte: Serviço de Gestão Financeira e Orçamental do IPL

7.2. DESPESA

Quadro 28 | Execução da despesa em 2015

Artigo	Despesa Prevista 2015	Despesa Realizada 2015
DESPESAS COM PESSOAL (01)	4.001.637	3.889.179
AQUISIÇÃO DE BENS CORRENTES (02)	65.776	52.518
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS CORRENTES (02)	375.582	239.139
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (04)	53.478	9.049
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (06)	8.308	8.244
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL (07)	22.003	14.592
DESPESAS DE IMPUTAÇÃO (função % atribuída em OE)	682.568	549.798
TOTAL - DESPESAS DIRETAS E IMPUTAÇÃO (OF)	5.209.353	4.762.519

Fonte: Serviço de Gestão Financeira e Orçamental do IPL

Para indicar o grau de concretização de cada ação é utilizada uma escala de três níveis:

E – Executado;

PE – Parcialmente Executado;

NE – Não executado.

Quadro 29 | Nível de realização das atividades planeadas no Eixo 7

E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
				E	PE	NE	
OBJETIVO 9: MANTER E MELHORAR ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE FORMA MAIS SUSTENTÁVEL E EFICIENTE							
7.	9.	Estudar a extensão das áreas de trabalho das salas/atelier através da melhoria de equipamentos	Aumento das áreas de trabalho no início do ano letivo 2015/2016	x			Foram construídas bancadas de trabalho móveis estendendo a zona de trabalho das salas atelier de design para o espaço dos corredores do EP1 Da ESAD.CR
7.	9.	Preparar o reequipamento seletivo dos sistemas de projeção audiovisual das salas e da redistribuição do mobiliário pedagógico	1. Assegurar que todas as salas de aula teóricas dispõem de equipamentos de projeção adequados;	x			Foi revisto semestralmente e adquirido equipamento de substituição sempre que necessário
			2. Assegurar que estas salas dispõem de capacidade de acolhimento de estudantes otimizada para as dimensões da sala.	x			Houve redistribuição de mobiliário e otimização da afetação de salas nos horários em função da dimensão das turmas
7.	9.	Intervenções/Investimentos em infraestruturas	Cf. Plano de Atividades do IPL – Quadro 39 . Necessidades de Investimento Identificadas por <i>campi</i>			x	Para além dos trabalhos de manutenção e melhoria quotidianos, a Direção de Serviços Técnicos procedeu à realização dos trabalhos seguinte: 1. Projeto para instalação de sistema de climatização (Edifício Pedagógico 2): Executado na sala 16, sala 17 e FO.03 2. Ventilação de espaços do EP2: Executado apenas na cave do auditório, sala 12, sala 13, sala 14, arrumos junto à sala 28 e anexo junto à FO.03 3. Ventilação de espaços da biblioteca Edifício St. Isidoro (Biblioteca): Executado no espaço de WC destinado a funcionários.
OBJETIVO 10: MELHORAR A INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO, TANTO NO PLANO EXTERNO COMO NO INTERNO, POTENCIANDO A MELHOR DIVULGAÇÃO DA ESAD.CR							
7.	10.	Rever e atualizar o conteúdo informativo do site	Concluir a intervenção até ao final de julho de 2015			x	Foi redesenhada uma nova estrutura e a inclusão de conteúdos adiada para 2016.
7.	10.	Realizar filme orientado para Estudantes Internacionais	1 filme	x			Registo de um conjunto de declarações de estudantes de mobilidade o qual foi publicado no canal do Youtube da Oficina de Audiovisuais da ESAD.CR e difundido através de uma lista de reprodução específica para estudantes em mobilidade.
7.	10.	Realizar o Guia do Estudante da ESAD.CR	Replicação e distribuição de 300 exemplares (suporte papel e digital)			x	Foi preparada um conjunto de informação útil para os novos estudantes.
7.	10.	Preparar brochuras de divulgação dos cursos	Concluir até junho de 2015			x	Encontra-se em desenvolvimento.



E	OE	Atividade	Meta	Nível de Realização			Comprovativo da execução ou justificação dos desvios
OBJETIVO 11: FOMENTAR UMA CULTURA DE PROFISSIONALISMO E CORESPONSABILIZAÇÃO PELA QUALIDADE E ÉTICA DO SERVIÇO PÚBLICO PRESTADO							
7.	11.	Estudar medidas para fomentar a melhor publicitação das recomendações/deliberações que emanem dos órgãos.	Implementação de 2 medidas ou procedimento em articulação com os Presidentes dos Órgãos			x	Devido ao fluxo de solicitações que ocuparam os trabalhos dos órgãos não se encontrou disponibilidade para encetar medidas neste âmbito.
7.	11.	Definir conjunto estratégico de medidas de aferição, melhoria e monitorização da qualidade a implementar na Escola	Implementação de 1 medida/procedimento.			x	Houve participação efetiva nos grupos de trabalho ao nível da qualidade e foi oportunamente e sempre que possível intensificado o cumprimento dos mecanismos de qualidade previsto no MASIGQ. Foram desenvolvidos esforços para extrair de forma consequente melhorias com base no que é diagnosticado em relatórios e inquéritos e com a análise que o Conselho Pedagógico produz desses instrumentos de diagnóstico.
7.	11.	Criar procedimentos que estimulem a participação e envolvimento dos docentes nas atividades e funcionamento dos cursos	Garantir a ocorrência de pelo menos 1 reunião semestral dos docentes de cada curso com a respetiva coordenação			x	A Direção teve uma ação informal mas insistente junto das Coordenações de Curso sensibilizando para a importância de reuniões regulares com a equipa docente.
7.	11.	Iniciativas de responsabilidade social	n.a.			x	Desenvolveram-se 2 iniciativas no domínio da responsabilidade social: - Projecto MyMachine: projeto desenvolvido em parceria com estudantes do 1º ciclo do Complexo Escolar dos Arcos e do Furadouro (Óbidos)

>> TAXA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS – EIXO 7

Eixo 7	N.º de Ações	E	PE	NE
Objetivo Estratégico 9	3	2 (18,2%)	1 (9,1%)	-
Objetivo Estratégico 10	4	1 (9,1%)	2 (18,2%)	1 (9,1%)
Objetivo Estratégico 11	4	1 (9,1%)	1 (9,1%)	2 (18,2%)
Total	11	4 (36,4%)	4 (36,4%)	3 (27,3%)

O eixo **Organização e Gestão** do Plano de atividades da ESAD.CR para o ano 2015, apresenta uma taxa de execução global de 72,8% para 11 ações correspondendo 3 ações não executadas a 27,3%.

AVALIAÇÃO FINAL

Cada capítulo do presente relatório visou caracterizar a ação da ESAD.CR em cada um dos 7 eixos estratégicos, correspondentes às linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento definidas no plano de atividades:

Eixo 1. | Formação

Eixo 2. | Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Eixo 3. | Internacionalização

Eixo 4. | Pessoal Docente e Não Docente

Eixo 5. | Estudantes

Eixo 6. | Valorização e Desenvolvimento Regional

Eixo 7. | Organização e Gestão

No âmbito de cada um dos eixos estratégicos foi avaliado o grau de execução, justificando-se, caso a caso, os desvios que impediram uma execução plena das mesmas ou que a inviabilizaram totalmente.

O quadro seguinte apresenta a distribuição das ações e do seu estado de execução por eixo estratégico.

Quadro 30 | Mapa síntese do grau de concretização do plano de atividades 2015

Eixos	N.º ações a implementar	E (Executado)	PE (Parcialmente Executado)	NE (Não Executado)
Eixo 1	11	7	4	-
Eixo 2	11	7	4	-
Eixo 3	8	6	1	1
Eixo 4	6	3	1	2
Eixo 5	10	9	-	1
Eixo 6	7	7	-	-
Eixo 7	11	4	4	3
Total	64	43 (67,2%)	14 (21,9%)	7 (10,9%)

O Relatório de atividades da ESAD.CR relativo ao ano civil de 2015 reporta-se a um total de 64 ações cuja taxa de execução global é de 89,1%, sendo que 67,2% correspondem a ações plenamente executadas e 21,9% a ações executadas apenas parcialmente.

Pelos motivos anteriormente indicados 10,9% das ações planeadas com metas não foram executadas. A limitação de recursos humanos e financeiros, o estado de maturação de determinados projetos, a integração e orientação de um novo programa de ação, o interesse e atividade dos parceiros envolvidos e a procura por parte dos públicos-alvo de determinadas iniciativas sustentaram a alteração do rumo de um conjunto de ações.

Por outro lado identificaram-se oportunidades não previstas aquando da redação do plano de atividades 2015 que originaram ações executadas embora não previstas.

Relativamente ao ano anterior, 2014, contabilizou-se um aumento do número de ações implementadas bem como um aumento de 3,4% de taxa de execução global reforçada pelo aumento (11,8%) da taxa de execução plena das ações desenvolvidas.

Desta forma, apesar das contingências conjunturais e da limitação de recursos, a ESAD.CR continuou a afirmar-se, em 2015, no contexto nacional e internacional, prossecução da sua missão.

A concretização das iniciativas elencadas no presente relatório de atividades da ESAD.CR resulta do contributo de toda a comunidade académica e da sua interação com a comunidade externa.

chr
02

ANEXOS

Lista de bens adquiridos em 2015

DESIGNAÇÃO	REQUERENTE/ CURSO	VALOR + IVA
Berbequim sem fios Ryobi 14,4 V	Serviço Manutenção	99,99 €
Controlador de DMX USB com 128 canais Velleman VM116	Curso Teatro	182,66 €
Máquina de café - Delta QOSMO Red	Gabinete Comunicação e Organização de Eventos	29,99 €
Aquisição de material para construção de 2 biombos acústicos, no âmbito da unidade curricular "Projeto Final"	Curso Som e Imagem	150,00 €
Flash Walimex Pro VC-400 Excellence	Laboratório Fotografia	424,17 €
Flash Walimex Pro VC-400 Excellence		424,17 €
Câmara de filmar Canon XF105E		2.771,19 €
Câmara de filmar Canon XF105E		2.771,19 €
Mesa de mistura Digital - Midas M32		4.990,00 €
Caixa de palco Midas DL 16		1.280,00 €
Suporte de monitores de estudio THM		54,00 €
Suporte de monitores de estudio THM	Oficina Audiovisuais	54,00 €
Monitor de estudio amplificado Yamaha HS8		269,37 €
Monitor de estudio amplificado Yamaha HS8		269,37 €
Monitor de estudio amplificado Yamaha HS8		269,37 €
Monitor de estudio amplificado Yamaha HS8		269,37 €
Cabo Ethernet Klark Tekik Ncat5E		343,18 €
Livros técnicos oferecidos em 2015	Biblioteca	2.545,57 €
Total		17.197,59 €

Fonte: Front-Office da DSF do IPL

Receção de Delegações/Individualidades Estrangeiras em 2015

Nome	Área de Estudo/trabalho	Escola de Origem	País	Datas
Urša Bonelli Potokar (1 STT - Formação) head of technique and digital postproduction	students' works archiving and handling and lending of film equipment	University of Nova Gorica, School of Arts	Eslovénia	06/09 – 15/09/2014
Professora Rene Rusjan	Professora coordenadora do curso "Digital Arts and Practices"	University of Nova Gorica	Eslovénia	18/03/15
Profs. Saskia Weyts e Réjean Dorval (2 STA – Ensino)	Fine Arts (Arte: Plásticas)	Académie des Beaux- Arts de Tournai	Bélgica	23/03 – 26/03/2015
Prof. Juan Pedro Enrile Arrate (1 STA – Ensino)	Teatro – Festival Ofélia	Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid - RESAD	Espanha	25/03 – 27/03/2015
Inst. Bilge Kinam (1 STA – Ensino)	Visual Communication Design Department (DGM)	Eskisehir Osmangazi University, Faculty of Art and Design	Turquia	20-24/04/2015
Assist.Prof.Dr.Şirin Benuğur (1 STA – Ensino)	Chair of Visual Communication Design Department (DGM)	Eskisehir Osmangazi University, Faculty of Art and Design	Turquia	20-24/04/2015
Prof.ª Agnieszka Bar e Prof.ª Antonina Jozczuk (2 STA – Ensino)	Ceramic and Glass Department	"The E. G. Academy of Art and Design in Wroclaw (Poland) - Faculty of Ceramics and Glass	Polónia	20-24/04/2015
Profs. Doris Binger e Gudrun Muellner (2 STT – Formação)	International Faculty Coordinator – DGM SEMANA INTERNACIONAL	University of Applied Sciences Augsburg Faculty of Design	Alemanha	(07 – 08/05/15)
Professor Doutor Dalton Luiz Razera – visita particular	Diretor do Dep. Design	Universidade Federal do Paraná	Brasil	24-06-2015
Prof. Ferenc Koleszár (1 VP)	Ceramic Department	BKF-University of Applied Sciences Budapest	Hungria	15 - 16/09/15
Prof. Juris Kruminš (1 STA)	Design Department	Art Academy of Latvia	Letónia	22/09 – 26/09/15
Prof. Ervins Pastors (1 STA)	Design Department	Art Academy of Latvia	Letónia	22/09 – 26/09/15
Prof. Ana Sluga (1 STT)	SI (Fotografia)	University of Nova Gorica, School of Arts	Eslovénia	24/09 – 30/09/2015
1 "STA" (Ensino) – Prof. Ana María Saíñz Gil	Departamento de <i>Dibujo</i>	<i>Universidad del País Vasco, Facultad Bellas Artes</i>	Espanha	03 – 04/11/2015 ("Open Staff Week" do IPEiria)
3 "STT" (Formação) - Irene Mestre Massot; Maria Abando Olanar; Carmen Estivill Peiró	Principal; Vice-Principal; Design Studies Curriculum Co-ordinato	Escola d'Art i Superior de Disseny de les Illes Balears" ("ESDIB")	Espanha	03 – 04/11/2015 ("Open Staff Week" do IPEiria)

Fonte: GAMCI da ESAD.CR



Visitas de estudo promovidas em 2015

Destino/itinerário	Data	Responsável	Curso
Culturgest Exposição: Honey, I rearranged the collec'on... by ar'st; Cartazes da Coleção Lempert (capítulo 1 / 1.ª parte); Museu Coleção Berardo - Fundação Centro Cultural de Belém; Exposição:Uma Conversa Infinita	22-01-2016	Ilda Flor e Ana Lemos	CET . Ilustração Gráfica
Ocyan. Carnaxide. CCB. Belém; Brandia. Alcântara; The Hotel. Chiado Lisboa	22-01-2015	Paulo Silva	DGM
Visita ao Museu José Malhoa	19-02-2015	Sandra Portela Rodrigues	CET . Ilustração Gráfica
Museu da Renda de Bilros de Peniche	06-03-2015	Carla Lobo	DP-CV
Visita à exposição "Como se pronuncia design em português" e Exposição permanente e Reservas do Museu Nacional de Etnologia.	13-03-2015	Carla Cardoso e Teresa Fradique	DI
ESAD.CR - Foz do Arelho - percurso a pé até às torres birdwatching - Foz do Arelho – ESAD.CR	23-03-2015	Teresa Fradique	DA
ESAD.CR > centro cidade / pinhal envolvente escola > ESAD.CR	06-04-2015	Teresa Fradique	DA
TORRES VEDRAS	13-04-2015	Teresa Fradique	DA
ESAD.CR > Santarém > ESAD.CR	20-04-2015	Teresa Fradique	DA
Museu José Malhoa (Parque D. Carlos I – Caldas da Rainha). Visita ao parque para desenho de campo	04-05-2015	Marco Nunes Correia	CET . Ilustração Gráfica
ESAD.CR > Óbidos > ESAD.CR	18-05-2015	Teresa Fradique	DA
ESAD.CR > centro cidade / SILOS > ESAD.CR	25-05-2015	Teresa Fradique	DA
ESAD.CR > Óbidos > ESAD.CR	04-05-2015	Teresa Fradique	DA
Museu do Hospital e das Caldas	14-10-2015	Maria Alexandra Reis Silva	CET , Ilustração Gráfica
Spal – Sociedade de Porcelanas de Alcobaça	29-10-2015	Carla Lobo	DP-CV
Visita às reservas da Amazónia do Museu Nacional de Etnologia	29-10-2015	Teresa Fradique	MAP
Museu do Vidro da Marinha Grande; Libbey Glass (Marinha Grande)	30-10-2015	Carla Lobo	DP-CV
Fundação EDP/Museu da Electricidade	04-11-2015	Ana João Romana	AP
Cinemateca	20-11-2015	Diogo Saldanha	SI
Exp. your body is my body — o teu corpo é o meu corpo	06-11-2015	Nuno Fragata; Ilda Sara Flor e João Catarino	DGM, CET, TeSP Ilustração Gráfica
Antigo Presídio de Santarém	12-11-2015	Teresa Fradique e Philip Cabau	AP e MAP
Tipografia Dias	02-12-2015	Rúben Reis Dias	DGM - PL
Lisboa. Ocyan Carnaxide, CC Belém, Alcântara, Príncipe Real	10-12-2015	Paulo Silva	DGM
Empresa INPACT - Martigança/CDRSP - Marinha Grande	11-12-2015	João Mateus	DI
Escola de Paraquedistas do Exército	27-12-2015	Nuno Marques	CET Ilustração Gráfica

Fonte: GCOE da ESAD.CR



Lista de Workshops realizados em 2015

Designação do evento principal	Designação da atividade/convidado	Curso	Ano	Data	Duração	Número de participantes
Formação tecnológica na área do Vidro -Workshop em técnicas de fusão -Workshop em vidro soprado com molde	Cencal da Marinha Grande	AP; DA; DI;DP-CV; MDI	2º	fevereiro	7 dias	25
Workshop de desenho "Between Power and Limits"		AP	1º	março	4 dias	25
Workshop - Azulejos Portugueses "Técnica da aplicação decorativa da corda seca sobre superfícies bidimensionais"		Alunos externos - Noruega		março	4 dias	16
Ofélia 2015	Cenas de Clown	T		março	3h	20
Ofélia 2015	Expressão dramática baseada no método de Lee Strasberg	T		março	3h	20
Ofélia 2015	Jogo do ator e a poética do objecto	T		março	3h	20
Workshop By Antonina Jozczuk and Agnieszka Bar	"Glass and Nature - Symbiosis or parasitism"	DP-CV; DI;AP		abril	3 dias	25
Projeto workshop "Introdução à Música Eletrónica"		SI	3º	maio	1 dia	25
Comunicar Design 2015	Yara Kono	DGM		maio	3h	25
Comunicar Design 2015	Another Collective	DGM		maio	3h	25
Comunicar Design 2015	Lo Siento	DGM		maio	3h	25
Comunicar Design 2015	This is Pacifica	DGM		maio	3h	25

Fonte: GCOE da ESAD.CR


ESAD.CR: Estágios Curriculares e Extracurriculares - 2014/2015 *

Tipo de Estágio	Localização	Curso	Número de Estudantes
Extracurricular	Nacional	Mestrado em Design Gráfico	1
Curricular	Nacional	Licenciatura em Design Gráfico e Multimédia	1
Curricular	Nacional	Mestrado em Design Gráfico	2
Curricular	Nacional	Mestrado em Gestão Cultural	2
Curricular	Nacional	Licenciatura em Som e Imagem	12
Curricular	Nacional	Licenciatura em Teatro	11
<i>Subtotal</i>			29
Curricular	Internacional	Licenciatura em Teatro	1
<i>Subtotal</i>			1
Total			30

Fonte: GAEEFP da ESAD.CR

* Estágios que decorreram com Protocolo de Estágio

Lista de Prémios e Distinções atribuídas aos estudantes da ESAD.CR em 2015

Licenciatura em Design Gráfico e Multimédia

- ✓ Prémio Projecto-criação de rótulo e contra-rótulo - MUNDUS - Adega Cooperativa da Vermelha : Vencedor da imagem para a Edição Especial Verão - Serafim Mendes – aluno de Design Gráfico e Multimédia

Mestrado em Artes Plásticas

- Prémio Bartolomeu Cid dos Santos – mestrado de Artes Plásticas - Alunos matriculados no curso de Mestrado de Artes Plásticas. O programa de atividades da OBS inclui entre outras, residências, workshops, conferências e exposições. O Prémio que agora se institui, resulta de uma parceria entre a OBS e um conjunto de escolas com as quais Bartolomeu tinha uma relação sólida de amizade e colaboração ativa
- Catarina Lopes Vicente, Daniel Fernandes, João Gabriel Pereira - Alunos do mestrado em artes plásticas comissariam exposição de gravura com obras do acervo da Caixa Geral de Depósitos, Museu do Neorrealismo e do Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian.
- Trabalhos de Pedro Simões - Capa do Mês da Revista Umbigo
- Sofia Borges – Finalista no prémio Novo Banco Revelação, exposição Museu de Serralves/Porto 18 OUT 2014 a 11 JAN 2015
- Laurindo Marta – Menção honrosa no ASIA AWARDS -YOUNG CREATOR integrado no Tokyo Designers Week.

Mestrado em Design Produto

- Prémio Nacional de Indústrias Criativas - Fundação de Serralves 2015 - na categoria "Arquitectura e Artes Visuais" - mestrado em Design de Produto - Lorenzo Scodeller, Mirko Pierini e Paolo Martini
- Rita Mendes Pereira, estudante do mestrado de Design de Produto da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), do Instituto Politécnico de Leiria (IPLEiria), conquistou o segundo lugar no 1.º Concurso de Ideias Criativas em Pedra Natural "Ideias de Pedra"

Fonte: GCOE da ESAD.CR

Ações de divulgação e exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes com impacto de valorização e desenvolvimento regional

- Exposição de objetos de Cerâmica - Mostra de trabalhos realizaçōes na disciplina de projecto à comunidade. Julho
- Connect Fest 2015 - festival de música em parceria com o Centro da Juventude das Caldas da Rainha
- Exposições:
 - Exhibition of students' work; DP-CV; Universidade Nova. FCT. Polo Costa da Caparica;
 - MATRIZMALHOA; Museu José Malhoa;
 - Exposição na sala de exposições temporárias do MIMO/Leiria; DGM; CET ILUSTRACÃO; DA; MIMO - Leiria;
 - Flasback Fotografia na ESAD.CR; AP; Museu Malhoa (Caldas da Rainha);
 - Pinta; DGM e CET Ilustração; Silos Caldas da Rainha;
 - Festival EVA; DGM; Silos Caldas da Rainha;
 - Exposição "Marcas de vinhos"; DGM; Casa Antero/Pachá - Caldas da Rainha;
 - Exposição de ilustração em Setúbal ; DGM e CET Ilustração; Concelho de Setúbal - Claustros do Palácio Fryxell;
 - 25 ANOS DE ARTES PLÁSTICAS; LAP e MAP; Pavilhão 31 no Hospital de Júlio de Matos em Lisboa;
 - Bienal de Cerveira; AP; Vila Nova de Cerveira, Fundação Bienal de Cerveira;
 - Exposição dos trabalhos realizados na UC Projeto de Design de produto II integrada na Mostra Internacional de Rendas de Bilros - 23 a 26 de julho; DP-CV; Câmara Municipal de Peniche, Peniche
 - Exposição de Gravura e Serigrafia - "Obra Gráfica - Gravura e Serigrafia"; AP; Centro de Artes das Caldas da Rainha;
 - SUPERFÍCIEANIMADANIMATEDSURFACE SUPERFÍCIE ANIMADA #1; DP-CV; Universidade Nova. FCT. Polo Costa da Caparica;
 - Exposição "Abertura"; SI; Antigo Banco de Portugal - Leiria;
 - Flasback Fotografia na ESAD.CR; AP; Cooperativa de Comunicação e Cultura de Torres Vedras;
 - Exposição de finalistas de AP; AP; Centro Cultural e Congressos das Caldas da Rainha;
 - Exposição "Viagens de Livros, o livro de artista nos 25 anos da ESAD.CR", biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira e MiMO (Leiria)
 - Exposição "Página a Página, Frame a Frame", Exposição de livros de artista e exibição de seleção de curtas e cinema de animação"; AP; Centro de Artes das Caldas da Rainha;

Fonte: GCOE da ESAD.CR

Lista de comunicações públicas em 2015

Designação do evento principal	Convidado/Designação da atividade	Data
Ofélia 2015	E Depois da licenciatura?	março
	Relation Theatre at Caldas da Rainha	
	Ana Almeida – “O teatro-comunidade que teatro é este?”	
	Filomena Molder – “O que é a tragédia”	
Conferência PAR 2015	Fernando Poeiras – Design e processos	maio
	João dos Santos – “Desktop”.	
	Marco Balsinha – Biosistemas. Perspetiva de processo de produto	
	Nuno Lisboa – Notas para uma aula sobre Pasolini	
	Helena Vieira (convidada) – Mariposa Azul	
	Rui Leal – Soldadura no estado sólido	
	Samuel Rama – Um percurso meditativo pelas noções de processo e projeto no campo do escultórico	
	André Amálio – teatro documental e o fim do colonialismo português	
	João Mateus - Otimização de Projeto com Recursos Digitais	
	Nuno Fragata – Projeto procura Universo	
Comunicar Design 2015	Planeta Tangerina	maio
	Another Collective	
	Bráulio Amado	
	Young&Rubicam	
	Jean Jullien	
	Lo Siento	
	Este Senhor	
Seminário Permanente de Investigação sobre Criação e Pensamento Contemporâneo (2º semestre 14/15)	This is Pacifica	março
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista. Pedro Cabral Santo e Fernando Brito em diálogo	
	Sessão de Cinema/ Debate. "Home" (Ficção, 98 min, 2008, Real. Ursula Meier	
	Conferência / Debate. Curadoria: Visão e Modo de Fazer	
	Sessão de Cinema/ Debate. "Paul Virilio - Penser la Vitesse" (Documentário 90 min., 2010, Real. Stephane Paoli)	
	Conferência/ Debate. O corpo do Ator	
	Sessão de Cinema/ Debate. "João Bénard da Costa- Outros Amarão As Coisas Que Eu Amei" (75 min., 2014, Real. Manuel Mozos)	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista. Baltazar Torres	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista. Escultura e Arte Pública em Cerâmica.	
	Aula Aberta. Virtual e Digital - Da Filosofia ao Cinema	
	Conferência/ Debate. Design e Estratégia Empresarial	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista." Lambuge"	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista. I Was Here.	
	Conferência/ Debate.Empty Cube	
april	Apresentação de Trabalho/ Conversa Com Designer. Moldes Mutantes	
	Conferência/ Debate. "Escrever Para o Boneco"	
	Conferência/ Debate. (Giorgio Agamben) Homo Sacer.	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista. Pedro Tropa	

	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista. Pedro Barateiro	
	Conferência/ Debate. Gestão de Projetos Multidisciplinares	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista. Alex Gozblau	
	Conferência/ Debate. Design de Produto e Corpo Humano	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Designer. Estúdio Pedrita	
	Conferência/ Debate.Arte e Neurociência - Uma Reflexão Crítica	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa Com Designer. Type Designer	
	Conferência/ Debate. Ética e Arte?	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista.Ricardo Jacinto	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista. Carlos Nogueira	maio
	Conferência/ Debate. Curadoria e Território	
	Conferência/ Debate. Arte, Design e Política	
	Conferência/ Debate. Do Fablab ao Farmlab	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Designer. Atelier Santa Catarina - Can Ran	
	Conferência/ Debate Curadoria na Arte Contemporânea	
Festival EVA	André Godinho; Hélio Frazão; Lovely Gran (Beetle's Land) e Hi Interactive	junho
	Ruy Otero; Natanael Gama; Olga Studio e Plunc	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista. Sofia Beça.	
	Conferência. Questões de Curadoria.;	
	Projeção de Documentário/Mesa-Redonda. "Torre David" (22Min., 2013, Real. Daniel Schwartz e Markus Kneeer);	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Designer. Colher, Colher.;	
	Mesa-Redonda. Os Processos da Arte;	
	Conferência. CO-LAB.;	outubro
	Conferência. Ironia, Interrupção e Montagem no Teatro ou o Conceito Brechtiano de "Teatro Épico".;	
	Conferência. Graffiti e Arte Urbana: Da "Estetização da Transgressão" À "Artificação".;	
	Apresentação de Trabalho/Conversa com o Artista. Esculturas Recentes;	
	Conferência. Design para a Sustentabilidade: Uma Abordagem Concertada com a Responsabilidade Social das Empresas (Projecto SINDESIGN).;	
	Conferência. Espaço Público- Hegemonia e Dissenso;	
	Apresentação de Trabalho/Conversa com o Artista. Espaços Performativos do Desenho.;	
	Apresentação de Trabalho/Conversa com o Artista. A Superfície, Pela da Figura.;	
	Conferência. "Não, Eu Não Sou Designer, Bem, Sou Formado Em Design, Mas...";	
	Apresentação de Trabalho/Conversa com Artista. Bolota.;	novembro
	Conferência. Desafios No Desenvolvimento de Mobile Apps.;	
	Apresentação de Trabalho/ Conversa com Artista. Domingos Rego.;	
	Conferência. Exposições em Espaços Pós-Industriais: Projectos de Curadoria entre a Arte e a Arquitectura; Filipe Alarcão; DA;	
	Conferência. A Arte e os Museus na Era da Massificação e da Globalização.;	
	João Serra; MGC;	
	Apresentação de Trabalho/Conversa com Designers. Design With Origin;	
	Carla Cardoso; DI;	

Seminário
Permanente de
Investigação sobre
Criação e
Pensamento
Contemporâneo
(1º semestre 15/16)

	Projeção De Documentário/Debate com Alain Resnais.; Célia Ferreira; DGM;	
	Conferência. "Fazer Crescer" um Teatro.; Luísa Arroz; MGC;	
	Conferência. "Teatro"; Diogo Dória; T;	
	Conferência. Fotografias Efémeras ou a Fotografia Antes da Fotografia.; Isabel Aboim; SI;	
	Conferência. Sobre Cinema e Religião; Fernando Poeiras; MAP;	
	Apresentação de Trabalho/Conversa com Artista. Criação-Programação.; Luísa Arroz; MGC;	dezembro
	Projeção de Documentário/Debate. Technocalyps (156 Min., Real.Frank Theis).; Luísa Barreto; MDG;	
	Conferência. Os Percursos da Matéria- Do Materiocentrismo ao Ideocentrismo.; José Frade; MDP;	
Festival EVA	André Godinho; Hélio Frazão; Lovely Gran (Beetle's Land) e Hi Interactive Ruy Otero; Natanael Gama; Olga Studio e Plunc	junho
	Molde Faianças – aula aberta no contexto do desenvolvimento de exercício curricular – visita à produção – UC: PDP IV – DPCV (Carla Lobo)	setembro
	Aula aberta; Jorge Nesbitt; Isabel Baraona; Artes Plásticas; 1º; aula aberta sobre o trabalho do artista Jorge Nesbitt que falará sobre o seu trabalho, discorrendo sobre ideias, conceitos e técnicas utilizadas.; APNM I;	
	Percurso ESAD.CR - Parque D. Carlos I – Praça da República - Aula aberta – análise e recolha de elementos cromáticos - UC: Cor - DA, DI, DGM (Carla Lobo)	outubro
	Molde Faianças – aula aberta no contexto do desenvolvimento de exercício curricular – apresentação e discussão dos projetos com o diretor comercial – UC: PDP IV – DPCV (Carla Lobo)	
Aulas Abertas	Aula aberta; Gravar com...; Aula com o artista convidado - Jorge Nesbitt; Celia Bragança Artes Plásticas; 1º; Para os alunos do 1 e 2 ano de Artes Plásticas estarem em contacto com a linguagem gráfica de outros Gravadores.; Introdução à Gravura e Gravura e Serigrafia;	novembro
	Aula aberta; Aula - Gravar com...; Marco Correia; Celia Bragança; Artes Plásticas; 1º; Desenhar a Linha em Ponta seca; Introdução à Gravura;	
	Aula aberta; O que é a escultura?; Samuel Rama; Samuel Rama e Isabel Baraona; Artes Plásticas; 3º; Aula aberta sobre escultura no âmbito do exercício 2D, 3D, 4D. Serão abordados vários assuntos relacionados com a história da escultura: o artefacto, o objecto, a escultura e o uso do plinto, Rodin e a escultura que é mostrada sem plinto; a escultura no campo expandido, efémera, a land art, entre outros.; APNM I;	
	Aula aberta; Sandra Vieira Jurgens e Susana Mouzinho ; Isabel Baraona e Susana Gaudêncio; Artes Plásticas, Mestrado em Artes Plásticas; 1º, 2º; Apresentação de dois projectos online (plataformas digitais) relacionados com Artes Contemporânea: RAUM e WrongWrong. Os alunos dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Artes Plásticas vão desenvolver um projecto colectivo que será apresentado em Janeiro em Raum.pt; APNM e Projecto 1;	dezembro
	Aula aberta; Frederico Duarte, Vera Sacchetti; Carla M. Cardoso; Design Industrial, Mestrado em Design Produto; 2º; Territórios de Atuação do Design Contemporâneo	

**Lista de Entidades cujo protocolo com a ESAD.CR foram estabelecidos em 2015**

1. ADJCR - Centro da Juventude Caldas da Rainha
2. Associação de Estudantes da ESAD.CR
3. Câmara Municipal de Óbidos
4. Câmara Municipal de Peniche
5. Município do Cartaxo - Acordo Específico para acolher estágios curriculares
6. Junta de Freguesia de Ferrel (Protocolo e Acordo Específico para acolher estágios curriculares)
7. Monstrinha - Festival de Animação de Lisboa | MONSTRA
8. Dulicy / Naturius
9. Oficina de Tavira Associação Cultural
10. Município da Nazaré
11. MUNDUS - Adega Cooperativa Vermelha
12. Centro Português de Serigrafia
13. Conselho da Cidade das Caldas da Rainha Cidade - Conselho da Cidade – Associação Para a Cidadania

Fonte: GAEEFP da ESAD.CR